

Pesca do Meixão – Não!

Pesca Aberta ao Meixão Incentiva a Pesca Ilegal

Portugal, Viana do Castelo – 04 de Fevereiro de 2016

A autorização de pesca do Meixão em Portugal apenas é permitida em alguns troços do Rio Minho, no entanto, como a procura e o valor deste, no mercado, são elevados, leva a que se pratique a pesca ilegal, tanto no Rio Minho como em outros Rios em Portugal, colocando em causa a continuidade da espécie “*Anguilla Anguilla*” (Enguia europeia).

A Enguia Europeia “*Anguilla Anguilla*” é, segundo a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza das espécies ameaçadas (última atualização a 11 de Novembro de 2015), uma espécie *Criticamente Ameaçada* desde 2008. Apesar do alerta de que as populações de enguia se encontram abaixo dos limites biológicos de segurança e de, entretanto, já se ter aplicado algumas medidas aconselhadas pelo Conselho da União Europeia (C/04/221, Bruxelas 19 de julho de 2004 e REGULAMENTO (CE) Nº 1100 2007 DO CONSELHO), a continuidade desta espécie encontra-se ameaçada.

Além de algumas medidas anunciadas no *REGULAMENTO (CE) Nº 1100 2007 DO CONSELHO*, como é o caso do repovoamento, da paragem temporária das turbinas das Instalações Hidroelétricas, entre outras, serem relevantes, a redução e o controlo da pesca a esta espécie é assumida pelo Conselho Europeu como uma das medidas mais importantes a ter em conta. Como é referenciado no Relatório de Outubro de 2015, do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM), sobre a Enguia Europeia, só se verificou um aumento considerável da população de Meixão, a longo prazo, quando os índices de mortalidade eram reduzidos. A melhor forma de preservar e recuperar a população que outrora existiu, e dar continuidade à espécie “*Anguilla Anguilla*”, será a de reduzir ao máximo a percentagem de mortalidade desta espécie, nomeadamente através da redução do esforço de pesca.

“Meixão” é o nome que se dá à Enguia Europeia jovem, que é considerada para os espanhóis e para alguns países asiáticos uma iguaria de luxo. Esta mesma “iguaria de luxo”, é a que nasce no Mar dos Sargaços e se espalha pelos Rios e Lagos Europeus, onde

vai permanecer durante anos, para depois voltar onde nasceu para reproduzir e morrer. Uma das medidas previstas no Regulamento (CE) nº1100 2007 do Conselho da Europa para intensificar do repovoamento passa pela paragem temporária das instalações hidroeléctricas. Já em 2004, o Conselho da Europa assinalava que em todo o continente europeu havia um total de 24.350 centrais hidroeléctricas e “este número deveria aumentar no futuro próximo”. Esta barreira artificial impede a desova das enguias adultas de jusante para montante e a migração de jovens enguias (meixão).

Em Portugal, o Rio Minho é o único Rio onde é permitida a pesca do Meixão, pelo facto de este ser um Rio Internacional e devido ao elevado interesse e pressão económica exercida, essencialmente, pelos espanhóis. Isto porque, o mercado espanhol para esta iguaria, apresenta uma elevada procura e um elevado valor económico, assim como, o mercado asiático, destino de grande parte das capturas para exportação. No Rio Minho, apesar de a pesca estar restrita tanto ao nível da quantidade de capturas como da arte de pesca a utilizar, o mercado “aberto” permite que pescadores pesquem o Meixão, legal e ilegalmente, tanto no Rio Minho como em outros Rios do País e utilizem este mercado de forma ilegal para escoar as capturas.

A Direcção do Núcleo Regional de Viana do Castelo da Quercus considera preponderante que a preservação e recuperação da espécie “*Anguilla Anguilla*” seja objeto Nacional prioritário, e que sejam tomadas medidas tanto a nível Nacional como Internacional, sobre a pesca legal e ilegal, no Rio Minho e em Portugal, com vista a preservar e prevenir a extinção desta espécie.

Miguel Reis, Dirigente do Núcleo Regional de Viana do Castelo da Quercus

Para mais informações contactar:

Núcleo Regional de Viana do Castelo da Quercus:
Casa de Associações, Edifício do IPDJ de Viana do Castelo, Rua do Poço 16/26
4900-519, Viana do Castelo
vianadocastelo@quercus.pt